



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025**

“ANÁLISE DOS “9 (NOVE) LIMITES PLANETÁRIOS NAS ÁREAS DE OCUPAÇÃO DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS NO SEMIÁRIDO ALAGOANO: APLICAÇÃO DOS MODELOS DE ABORDAGEM DO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLIMÁTICA (CVI) E DAS FONTES DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE).

Ranyara Oliveira da SILVA¹, Ailton FEITOSA²

¹Aluna do Curso de Licenciatura em Geografia na (Universidade Estadual de Alagoas), e-mail: ranyara.silva.2021@alunos.uneal.edu.br .

² Professor orientador, departamento de Geografia Física do Curso de Licenciatura em Geografia na (Universidade Estadual de Alagoas), e-mail: ailton@uneal.edu.br .

E-mail do autor correspondente: ranyara.silva.2021@alunos.uneal.edu.br

RESUMO A análise dos “9 Limites Planetários” no contexto das comunidades tradicionais do Semiárido Alagoano é essencial para compreender os desafios ambientais e sociais enfrentados nessa área. Os Limites Planetários, que incluem aspectos como mudanças climáticas, perda de biodiversidade, poluição química e uso da água, fornecem um marco para avaliar a sustentabilidade no ambiente de semiárido. Nas áreas de ocupações dessas comunidades, é possível investigar como o uso da terra e dos recursos naturais impactam esses limites, levando em conta as particularidades locais. A aplicação do Índice de Vulnerabilidade Climática (CVI) tem o potencial de destacar as comunidades mais expostas aos efeitos adversos do clima, como secas prolongadas e mudanças nos estoques da disponibilidade hídrica. O uso do CVI permite identificar áreas prioritárias para intervenções que aumentem a resiliência local. Além disso, a análise das fontes de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) pode revelar padrões específicos de impacto ambiental provenientes das atividades humanas, como agricultura e uso de biomassa. Com os resultados dessa pesquisa, os dados gerados vão ajudar a orientar práticas mais sustentáveis e alinhadas com os objetivos globais de mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. Desse modo, essa abordagem integrada com os modelos de análise da Geografia Física, pode combinar dados globais em contextos locais, oferecendo caminhos para políticas públicas mais



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Unival
12 a 14 de agosto de 2025

eficazes e para a preservação ambiental. Tornando-se assim, numa ferramenta crucial para equilibrar desenvolvimento humano e sustentabilidade, respeitando a cultura e os modos de vida das comunidades tradicionais no Semiárido. Essa pesquisa apresenta uma oportunidade única de abordar questões fundamentais de sustentabilidade e desenvolvimento humano, tendo como local deste estudo um dos cenários mais vulneráveis do interior do Brasil. Sua relevância vai além da academia, pois tem a finalidade de analisar os elementos e fatores climáticos que ao longo do tempo, tem influenciado diretamente a vida das populações locais e contribuído para a busca de soluções para enfrentar os desafios locais.

Palavras-chave: Resiliência Climática; Adaptabilidade; Semiárido Nordeste: Alagoas.